



A IMPORTÂNCIA DA INTERNET NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO SOBRE O CONTEXTO ATUAL

Carolina Maciel Correa¹, Daniel Jardim Soares², Flávia Maria Gama Dias³, Sofia Maria Lommez Ferreira⁴

¹ Universidade Federal de Minas Gerais/ Engenharia Mecânica/ Escola de Engenharia,
carolmaciel279@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais / Engenharia Mecânica / Escola de Engenharia,
danieljardim.ufmg@gmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais / Fonoaudiologia / Faculdade de Medicina,
flaviamaria2017@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais/Engenharia de Aquicultura / Escola de veterinária ,
sofialommez59@gmail.com

Resumo: A internet transformou profundamente a educação, ampliando o acesso ao conhecimento e diversificando os métodos de ensino. A pandemia de COVID-19 acelerou essa transformação, impulsionando a adoção da educação digital. Plataformas digitais tornaram-se ferramentas essenciais no processo educacional, enquanto a Educação a Distância (EAD) se expandiu, trazendo benefícios e desafios, especialmente diante das desigualdades de acesso. A evolução da educação com o advento da internet destaca a necessidade de inclusão digital e adaptações constantes às novas tecnologias.

Palavras-chave: Educação digital, Pandemia, Plataformas digitais, EAD, Inclusão digital, Transformação tecnológica.

1. Introdução:

A educação tem papel essencial na formação e avanços de uma sociedade, já que é por meio dela que os indivíduos desenvolvem habilidades e adquirem conhecimentos. Neste contexto, a tecnologia surge como uma importante aliada na democratização do acesso a conteúdos educacionais, proporcionando um rompimento de barreiras geográficas e sociais. A Educação à Distância (EAD), por sua vez, reflete

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.19	2025.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:
	      				



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1- Liberdade e Cidadania

diretamente este avanço, permitindo que milhares de pessoas estudem de maneira flexível, apesar de trazer desafios principalmente no que se refere à inclusão digital e desigualdade de acesso.

Em linhas gerais, países desenvolvidos, com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), possuem histórico de investimento forte em educação. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Noruega, país mais desenvolvido do mundo, investe anualmente mais de 7% do seu Produto Interno Bruto (PIB) em educação. Por outro lado, de acordo com o Relatório de Monitoramento Global da Educação (GEM), divulgado pela Unesco, o investimento médio mundial em educação reduziu 0,4 pontos percentuais. Este cenário evidencia as dificuldades enfrentadas, especialmente pelos países em desenvolvimento, para assegurar uma educação de qualidade, reforçando a urgência de soluções alternativas que ampliem e garantam o acesso ao ensino.

O presente artigo tem como objetivo discutir a relevância da EAD no cenário atual, destacando suas principais características, benefícios e desafios. A escolha por esse tema justifica-se pela crescente presença dessa modalidade no Brasil e no mundo, especialmente após a pandemia da Covid-19, que acelerou sua adoção em todos os níveis de ensino. Busca-se, ainda, refletir sobre os impactos da EaD no processo de ensino-aprendizagem e como ela pode ser aprimorada para atender às necessidades de uma sociedade em constante transformação.

2. Dos Fatos

A Educação à Distância (EAD) possui trajetória consolidada, desde o ensino por correspondência e telecursos até as plataformas virtuais impulsionadas pela internet. No Brasil, segundo Jesus (2014), representa alternativa viável à formação profissional, especialmente frente às desigualdades regionais e dificuldades de

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.19	2025.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:	Produção:			
	      				



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1- Liberdade e Cidadania

acesso ao ensino superior, destacando-se pela flexibilidade, autonomia, redução de custos e ampliação das oportunidades de qualificação (Jesus, 2024).

A pandemia de COVID-19 acelerou a expansão do ensino online, consolidando o ensino remoto e a EAD como soluções viáveis (World Bank, 2021). Embora semelhantes, o ensino remoto refere-se a adaptações temporárias do ensino presencial, enquanto a EAD possui estrutura regulamentada (Hodges et al., 2020). A rápida adaptação institucional resultou em melhorias nas plataformas e maior preparo dos docentes, estabelecendo uma nova base educacional (Martins e Silva, 2020).

Apesar dos avanços, persistem desafios: dificuldades de acesso às tecnologias e à internet, ausência de equipamentos e limitações na familiaridade com ferramentas digitais, principalmente entre estudantes com menor escolarização (Jesus, 2014). Soma-se a isso a necessidade de organização pessoal, especialmente para quem concilia estudo e trabalho, afetando o rendimento acadêmico.

A falta de contato presencial compromete vínculos pedagógicos e o sentimento de pertencimento, mesmo com recursos de interatividade virtual. Para superar essas barreiras, destaca-se a atuação de equipes transdisciplinares na elaboração de conteúdos interativos e acessíveis (Jesus, 2024).

Nesse cenário, as Tecnologias da Informação e Comunicação tornam-se essenciais, exigindo dos docentes a integração de competências pedagógicas e tecnológicas (Santo, Silva e Moura, 2020). As TICs promovem práticas educacionais dinâmicas e centradas no aluno (Souza; Pereira; Machado, 2018), criando ambientes mais atrativos e alinhados ao perfil digital da Geração Z (Dias e Cavalcante, 2016).

3. Metodologia

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.19	2025.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:	Produção:			
	      				



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1- Liberdade e Cidadania

Esta pesquisa é qualitativa, exploratória e bibliográfica, com foco na Educação a Distância (EAD) e seus impactos na sociedade, especialmente durante a pandemia da Covid-19. A escolha da abordagem se deve à necessidade de interpretar experiências e conceitos a partir de diferentes autores e contextos.

Foram analisados livros, artigos, relatórios e documentos publicados entre 2010 e 2024, com ênfase em temas como: evolução da EAD, uso de tecnologias digitais no ensino, efeitos da pandemia, desafios e vantagens da modalidade no Brasil, e estudos de organismos internacionais como Unesco e Banco Mundial. A análise seguiu a metodologia de análise de conteúdo temática (Bardin, 2011), organizando os dados em categorias como: histórico da EAD, benefícios, desafios pedagógicos e sociais, impactos da pandemia e perspectivas futuras.

A pesquisa é teórica e não inclui dados empíricos. Sugere-se que estudos futuros aprofundem o tema por meio de entrevistas, questionários ou estudos de caso.

4. Análise e Interpretação dos Dados

A análise dos dados evidenciou que a Educação a Distância (EAD) passou por uma profunda transformação impulsionada pela pandemia da Covid-19. A literatura analisada mostra que, embora o EAD já existisse como modalidade consolidada, a necessidade de um distanciamento social forçou a sua adoção em larga escala, até por instituições que priorizavam em primeiro o ensino presencial. As fontes estudadas apontam benefícios significativos do EAD, como a flexibilidade de horários, o rompimento de barreiras geográficas e o potencial de democratização do acesso à educação. No entanto, os dados também revelam desafios críticos, como a falta de infraestrutura tecnológica adequada, a baixa familiaridade de muitos estudantes com ambientes virtuais de aprendizagem e a exclusão social.

O cruzamento das categorias temáticas como a evolução histórica da EAD, seus desafios, benefícios e impactos da pandemia, permite observar que, embora a

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.19	2025.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:	Produção:			



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1- Liberdade e Cidadania

tecnologia tenha ampliado o alcance da educação, ela também escancarou desigualdades preexistentes, principalmente no Brasil. A carência de políticas públicas voltadas à inclusão digital e à formação de professores em competências tecnológicas foram barreiras recorrentes identificadas na literatura. Outros fatores analisados, como o comprometimento pessoal dos alunos, a necessidade de autonomia e a redução do contato social, revelaram-se pontos frágeis na experiência EAD. Estudos de Hodges et al. (2020) reforçam a importância de estratégias pedagógicas inovadoras e da atuação de equipes multidisciplinares para tornar a modalidade mais eficaz e inclusiva.

Assim, os dados analisados confirmam que, embora a EAD tenha potencial transformador, seu sucesso depende de um ecossistema educacional mais preparado, tanto em termos de infraestrutura quanto de abordagem pedagógica, para garantir uma aprendizagem de qualidade e acessível para todo mundo.

5. Conclusão

A partir da análise realizada, conclui-se que a Educação a Distância tem desempenhado um papel cada vez mais relevante no cenário educacional contemporâneo, especialmente depois da pandemia da Covid-19. Os objetivos propostos neste estudo foram alcançados, pois foi possível identificar e discutir os principais benefícios e desafios da modalidade, bem como compreender seu impacto no processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se que a EAD contribui para a democratização do ensino ao permitir maior flexibilidade e alcance geográfico. No entanto, limitações como o acesso desigual às tecnologias, a ausência de interação social e a falta de capacitação digital de professores e alunos comprometem sua eficácia plena. Tais fatores revelam a necessidade urgente de políticas públicas que melhorem a inclusão digital e promovam uma formação

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.19	2025.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:	Produção:			
	      				



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1- Liberdade e Cidadania

docente voltada ao uso crítico e pedagógico das tecnologias.

Portanto, a EAD não deve ser vista apenas como alternativa emergencial, mas como uma modalidade legítima e promissora, que pode ser aprimorada por meio de investimento contínuo em inovação pedagógica, formação humana e infraestrutura.

Referências

BANCO MUNDIAL. Aprendizagem remota durante a COVID-19: lições de hoje, princípios para o amanhã. Washington, DC: Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento / Banco Mundial, 2021.

HODGES, Charles et al. Diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. **Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia**, Recife, v. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://escribo.com/revista/index.php/escola/article/view/17>. Acesso em: 9 maio 2025.

JOYE, Cassandra; MOREIRA, Marília Rodrigues; ROCHA, Sinara Duarte. Sociedade Educação a distância ou atividade educacional remota emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de Covid-19. **Research Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1–29, 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/341828716 Educacao a Distancia ou Atividade Educacional Remota Emergencial em busca do elo perdido da educac](https://www.researchgate.net/publication/341828716_Educacao_a_Distancia_ou_Atividade_Educacional_Remota_Emergencial_em_busca_do_el_perdido_da_educacao_escolar_em_tempos_de_COVID-19) ao escolar em tempos de COVID-19. Acesso em: 9 maio 2025.

SOUZA, Emanoela do Nascimento et al. O uso das tecnologias digitais como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 78188–78203, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-353>. Acesso em: 9 maio 2025.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição -Compartilha Igual (CC BY-SA- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.19	2025.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção: